

EQUOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA MIELOMENINGOCELE: UM ESTUDO DE CASO (APOIO UNIP)

Aluna: Tatiane Targino Gomes

Orientador: Prof. Dr. Renato Massaharu Hassunuma

Curso: Fisioterapia

Campus: Bauru

A equoterapia é um método que emprega o cavalo no tratamento de deficiências físicas e/ou intelectuais. A utilização do animal promove ganhos físicos e psíquicos, devido a seus ciclos de movimentação tridimensional serem análogos aos do homem durante sua andadura normal. Desta forma, a equoterapia proporciona ajustes tônicos que melhoram equilíbrio, força muscular, alinhamento corporal, organização espacial, entre outros pontos. Tais ajustes podem ser essenciais em casos de mielomeningocele, em que ocorre paralisia dos membros inferiores por causa do não fechamento do tubo neural durante o primeiro trimestre da gestação. No intuito de avaliar e acompanhar o desenvolvimento de uma paciente do sexo feminino com mielomeningocele submetida a sessões semanais de equoterapia foram aplicados o Teste de Sensibilidade (ASIA), o Formulário de Exame Muscular e a Escala de Medida de Independência Funcional. Os resultados obtidos mostraram ganho de força principalmente nos músculos abdominais, escápula e tronco, o que possibilitou melhora no estado de independência funcional da paciente, tanto no quesito motor (relacionado aos autocuidados, mobilidade na cadeira de rodas e condição postural), quanto no cognitivo (compreensão, expressão e interação social). Todos esses benefícios, observados na paciente após as sessões de equoterapia, sugerem que este método terapêutico pode ser considerado válido no tratamento da mielomeningocele, contribuindo de forma significativa na funcionalidade e qualidade de vida da paciente e seus familiares.